

Vol 5 Issue 9 June 2016

ISSN No : 2249-894X

*Monthly Multidisciplinary
Research Journal*

*Review Of
Research Journal*

Chief Editors

Ashok Yakkaldevi
A R Burla College, India

Ecaterina Patrascu
Spiru Haret University, Bucharest

Kamani Perera
Regional Centre For Strategic Studies,
Sri Lanka

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

Regional Editor

Manichander Thammishetty
Ph.d Research Scholar, Faculty of Education IASE, Osmania University, Hyderabad.

Advisory Board

Kamani Perera Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka	Delia Serbescu Spiru Haret University, Bucharest, Romania	Mabel Miao Center for China and Globalization, China
Ecaterina Patrascu Spiru Haret University, Bucharest	Xiaohua Yang University of San Francisco, San Francisco	Ruth Wolf University Walla, Israel
Fabricio Moraes de Almeida Federal University of Rondonia, Brazil	Karina Xavier Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA	Jie Hao University of Sydney, Australia
Anna Maria Constantinovici AL. I. Cuza University, Romania	May Hongmei Gao Kennesaw State University, USA	Pei-Shan Kao Andrea University of Essex, United Kingdom
Romona Mihaila Spiru Haret University, Romania	Marc Fetscherin Rollins College, USA	Loredana Bosca Spiru Haret University, Romania
	Liu Chen Beijing Foreign Studies University, China	Ilie Pinteau Spiru Haret University, Romania
Mahdi Moharrampour Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran	Nimita Khanna Director, Isara Institute of Management, New Delhi	Govind P. Shinde Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai
Titus Pop PhD, Partium Christian University, Oradea, Romania	Salve R. N. Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur	Sonal Singh Vikram University, Ujjain
J. K. VIJAYAKUMAR King Abdullah University of Science & Technology, Saudi Arabia.	P. Malyadri Government Degree College, Tandur, A.P.	Jayashree Patil-Dake MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC), Kachiguda, Hyderabad
George - Calin SERITAN Postdoctoral Researcher Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences Al. I. Cuza University, Iasi	S. D. Sindkhedkar PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [M.S.]	Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary Director, Hyderabad AP India.
REZA KAFIPOUR Shiraz University of Medical Sciences Shiraz, Iran	Anurag Misra DBS College, Kanpur	AR. SARAVANAKUMARALAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI, TN
Rajendra Shendge Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur	C. D. Balaji Panimalar Engineering College, Chennai	V.MAHALAKSHMI Dean, Panimalar Engineering College
	Bhavana vivek patole PhD, Elphinstone college mumbai-32	S.KANNAN Ph.D , Annamalai University
	Awadhesh Kumar Shirotriya Secretary, Play India Play (Trust), Meerut (U.P.)	Kanwar Dinesh Singh Dept.English, Government Postgraduate College , solan

More.....

Review Of Research



PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO EMPRESA TAPAJÓS COM. DE MEDICAMENTOS LTDA.



Daiana Fernandes Cintra¹, Gustavo Silva Castro¹, Janio Gomes da Silva¹,
Odiléa Monteiro de Carvalho, M.Sc² and Marcello Pires Fonseca, Esp.²

¹Acadêmicos de Administração do Centro Universitário do Norte - UNINORTE /
Laureate International Universities

²Professores e Pesquisadores do Centro Universitário do Norte - UNINORTE /
Laureate International Universities, Estado do Amazonas – Brasil



ABSTRACT

This article presents the intention to implement the environmental management system in the company Tapajos Trade Medicines Ltda. The same has a simple work around that system, the selective collection. This article raised environmental management data, analyzed and requests deploy environmental management system a whole, from the internal careful that its commercial activity causes to the environment. Proposing audits, training for employees, lectures and workshops, all in the care of a new department that addresses exclusively the environmental part of the organization, one with at least one person, an environmental engineer or two people, said engineer and a technician half

environment. This sector will monitor all processes and impacts the organization will cause the environment.

KEYWORDS: Implementation, Management, Environmental.

RESUMO:

O presente artigo traz a intenção em implantar o sistema de gestão ambiental na empresa

Tapajós Comércio de Medicamentos Ltda. A mesma possui um simples trabalho em torno desse sistema, a coleta seletiva. O presente artigo levantou dados de gestão ambiental, analisou e solicita implantar o sistema de gestão ambiental por um todo, desde o cuidado interno a que sua atividade comercial causa no meio ambiente. Propondo auditorias, treinamentos para os colaboradores, palestras e workshops, tudo aos cuidados de um novo departamento que cuide exclusivamente da parte ambiental da organização, esse com no mínimo uma pessoa, um engenheiro ambiental ou duas pessoas, o citado engenheiro e um técnico em meio ambiente. Esse setor irá acompanhar todos os processos e impactos que a organização causará no meioambiente.

Palavras-chave: Implantação, Gestão, Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta como proposta a implantação do Sistema de Gestão Ambiental na empresa Tapajós Comércio de Medicamentos Ltda. A mesma não possui esse sistema e não correlaciona suas atividades com os impactos ambientais causados, atualmente não há um setor responsável por todo o ambiente da empresa, há apenas uma nomeação de um técnico de segurança no trabalho em monitorar os resíduos gerados pelos colaboradores e replantio de mudas de árvores no entorno do perímetro da empresa. Insere-se no interesse da Direção Administrativa da empresa. É de extrema importância uma organização, independentemente do seu tamanho, possuir o SGA, para acompanhar, corrigir e prevenir as atividades da organização, que porventura poderá causar algum dano ao meio ambiente.

A formulação desse artigo veio a partir da oportunidade em que a organização concedeu aos alunos do Centro Universitário do Norte, a realizarem um Diagnóstico Organizacional, que levantaram todos os ambientes e setores da organização e que através do gráfico radar, verificou-se a falha da empresa nas áreas de Recursos Humanos e de Meio Ambiente, este último um caso mais crítico que a empresa não possui controles sobre os impactos ambientais que a empresa causa no meio ambiente. Tem-se como finalidade desse presente estudo, apresentar à diretoria da empresa, a proposta de implantação do Sistema de Gestão Ambiental, o que resolverá um problema prático, gerando oportunidades dentro da organização e reduzindo a zero a eventuais multas que a mesma poderia pagar, por conta do

„poluidor pagador“, esse que se a empresa polui, tem que pagar por seus danos que causou ao meio ambiente.

O principal objetivo é propor a Implantação do Sistema de Gestão Ambiental, o objetivo específico é intermediar essa implantação com os seguintes tópicos: a) Levantar dados de ações de gestão ambiental, b) Analisar os dados através de observação direta, entrevistas e análise documental, c) Propor a implantação do sistema de gestão ambiental, mencionada nos objetivos gerais com toda preparação. Logo após esse estudo de caso, deverá ser feito uma consultoria em SGA para melhor argumentar para a diretoria da organização, o porquê da importância da implantação do SGA. Deverá recrutar, dois novos colaboradores, especialistas na área, no caso, Engenheiros/Técnicos Ambientais e/ou administradores. A empresa com esse investimento poderá acrescentar em seu marketing como uma empresa ambientalmente correta e buscará a certificação na ISO 14001, no que poderá trazer novos clientes que possuem poder de compra com empresas ambientalmente corretas, isso se tornará um modelo para as empresas do ramo de medicamentos no Norte do Brasil.

2 REFERENCIALTEÓRICO

Segundo Barbieri (2011, p. 19)

Gestão do ambiente, ou simplesmente gestão ambiental, será aqui entendida como as diretrizes e as atividades administrativas e operacionais, tais como planejamento, direção, controle, alocação de recursos e outras realizadas com objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, tanto reduzindo, eliminando ou compensando os danos ou problemas causados pelas ações humanas, quanto evitando que eles surjam.

Ainda segundo Barbieri (2011, p. 20).

“As primeiras manifestações de gestão ambiental foram estimuladas pelo esgotamento de recursos, como a escassez de madeiras para construção de moradias, fortificações, móveis, instrumentos e combustível, cuja exploração havia se tornado intenso desde já a era medieval”.

Tendo como finalidade a prevenção dos danos ambientais em razão dos processos produtivos e dos produtos colocados no mercado, a empresa parte em busca de sua certificação na norma ISO 14001, através de um Sistema de Gestão Ambiental(SGA).

A Norma ISO 14001, de acordo com Silva et al especifica requisitos relacionados ao SGA, permitindo que a empresa formule sua política ambiental e elabore seus objetivos e metas ambientais, levando em consideração os requisitos legais e as informações referentes aos seus impactos ambientais significativos que podem ser controlados.

As empresas com objetivos específicos de controle de poluição, minimização de impactos ao meio ambiente, bem como a otimização do uso de recursos naturais, controle do uso da água, energia dentre outros insumos. Uma das melhores formas de gerenciamento ambiental tem sido a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, segundo as normas internacionais da Série ISO 14000, visando certificação, Nicolella (2004).

Historicamente a Norma ISO 14000, foi fortemente inspirada na norma inglesa British Standard 7750, Specification for Environmental Management Systems (Especificação para Sistemas de Gerenciamento Ambiental), lançada em caráter experimental em 1992 e teve sua edição definitiva publicada em 1994 e ao ser emitido a ISO 14001 a BS 7750 foi cancelada, Moura(2008).

Para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental segundo Nicolella (2004) o primeiro passo deve a formalização por parte da direção da empresa, perante sua corporação do desejo da organização adotar um SGA, deixando claro suas intenções e enfatizando seus benefícios.

Antes de realizar a implantação do SGA, é necessário elaborar uma política ambiental, na qual a empresa se comprometerá com as questões ambientais. Essas decisões foram elaboradas pela alta direção e serão disseminadas por toda companhia e divulgadas para os fornecedores, clientes e sociedade em geral.

Para desenvolver a política ambiental é necessário cobrir quatro áreas principais, são elas (ABNT, 2004):

“Identificação dos aspectos ambientais, identificação de requisitos legais aplicáveis e outros requisitos, exame de todas as práticas e procedimentos da gestão ambiental existente, avaliação de situações de emergência e acidentes anteriores”.

Para a implantação do SGA é necessário seguir algumas etapas, que são elaboradas a partir do conceito PDCA (Plan- planejar Do - Fazer Check- Verificar Act- Agir), são elas:

- + Planejamento;
- + Implementação e Operacionalização;

- + Verificação;
- + Análise pela administração.

1.1.1 Planejamento

Esta etapa consiste no planejamento para a implantação do SGA. Tal plano visa classificar e avaliar os aspectos ambientais, realizar o levantamento dos requisitos legais, definir os objetivos e metas e programas ambientais.

Quadro 1- Etapas que compõe a fase do planejamento

ITENS	DESCRIÇÃO
Aspectos Ambientais	Levantar e classificar quais impactos as atividades e o processo produtivo da organização causam no meio ambiente.
Requisitos Legais	Levantar toda a legislação ambiental federal, estadual e municipal pertinente a atividade desenvolvida pela organização.
Objetivos, metas e programas ambientais.	Definir objetivos e metas ambientais condizentes com a política ambiental adotada pela organização, assim como estabelecer quais ações deveram ser tomadas para que os objetivos e metas ambientais sejam alcançados.

Fonte: ABNT (2004, 2005) apud Lima & Lira, 2007.

1.1.2 Implementação e Operacionalização

Esta fase do processo de implantação consiste na execução do que foi planejado anteriormente. Esta etapa possui sete passos a serem cumpridos e estão descritas na tabela 2.

Quadro 2 – Etapas que compõe o processo de implantação e operacionalização.

ITENS	DESCRIÇÃO
Recursos, funções, responsabilidades e autoridades.	Definição de recursos financeiros, tecnológicos, infraestrutura dentre outros. Também são realizadas as atribuições de responsabilidades as pessoas envolvidas no sistema.
Competência, treinamento e conscientização.	Desenvolve atividades com o corpo funcional da organização, como: treinamentos das atividades potencialmente impactantes, programas de conscientização e conhecimento da política ambiental da empresa. Este requisito visa desenvolver o comprometimento dos funcionários com a gestão ambiental promovida pela organização.
Comunicação	Procura definir como se dará a troca de informações da organização com seu ambiente externo (fornecedores, clientes, partes interessadas e etc.) e interno (colaboradores e prestadores de serviço).
Documentação	A empresa deverá manter documentadas todas as informações pertinentes ao seu SGA.
Controle de documentos	A organização deve estabelecer mecanismos de controle sobre os documentos referentes ao SGA.
Controle operacional	Definir mecanismos de controle sobre os aspectos considerados significativos.
Preparação e resposta à emergências	A organização deverá estabelecer planos para situações emergenciais.

Fonte: ABNT apud (2004, 2005) Lima & Lira, 2007.

1.1.3 Verificação

Nesta etapa são feitas verificações do funcionamento do SGA através da análise do desempenho ambiental, por meio do monitoramento e medição; verificação do atendimento aos requisitos legais; identificação de não conformidades assim como ações corretivas e preventivas que visem a solucionar as falhas identificadas; controlar e registrar as informações obtidas com as avaliações e por fim desenvolver periodicamente auditorias internas.

1.1.4 Análise pela administração

Por fim a última etapa do SGA tem a finalidade de realizar uma avaliação por parte da alta administração com o objetivo de melhorar o desempenho ambiental.

Depois de cumpridas todas as etapas do SGA iniciam-se um novo ciclo, porém com novas metas e objetivos. Com a finalidade de ter um processo de melhoria contínua, ao qual o gerenciamento ambiental se propõe a executar procurando sempre aperfeiçoar a responsabilidade e o desempenho ambiental.

Segundo Barbieri (2007, p. 125), abordagem estratégica trata-se,

O envolvimento das empresas com os problemas ambientais adquirem importâncias estratégicas a medida em que aumenta o interesse da opinião pública sobre as questões ambientais, bem como dos grupos interessados nesses problemas: trabalhadores, consumidores, investidores e ambientalistas. O crescimento do contingente de consumidores que preferem comprar produtos e serviços que respeitem a natureza é outro fator que impulsiona o tratamento estratégico das questões ambientais.

Ainda falando sobre abordagem estratégica, cita o autor sobre os benéficos estratégicos que são:

- A) Melhoria da imagem institucional
- B) Renovação do portfólio de produtos
- C) Produtividade aumentada
- D) Maior comprometimento dos funcionários e melhores relações de trabalho
- E) Criatividade e abertura para novos desafios
- F) Melhor relação com autoridades pública, comunidades e grupos ambientalistas ativistas
- G) Acesso assegurado aos mercados externos
- H) Maior facilidade para cumprir os padrões ambientais

A empresa deverá acreditar prioritariamente em que a gestão ambiental pode tornar-se um diferencial no mercado atual em que está, quem sabe até ganhar novos market-share, mas para isso precisa de todo o envolvimento das partes envolvidas, desde a parte estratégica ao operacional, conforme afirma Oliveira (2011).

Comprometimento representa o processo interativo em que se consolida a responsabilidade isolada ou solidária pelos resultados esperados.

Como o comprometimento é algo intrínseco ao indivíduo, tal como a motivação, a empresa pode atuar apenas no desenvolvimento e aplicação de instrumentos facilitadores para o processo de aumento do nível do comprometimento das pessoas.

Barbieri (2007, p. 126) afirma que:

O foco central da estratégia empresarial é o ambiente de negócios da empresa. Cabe aqui uma explicação adicional. Na literatura convencional sobre administração de empresas a palavra ambiente tem sido usada para indicar os fatores externos que influenciam e são influenciados pela empresa. Entre os fatores externos estão a estrutura da indústria, a situação macroeconômica do país, o perfil demográfico da população, o sistema financeiro, a regulamentação pública, a situação política, a demanda agregada, o grau de organização dos trabalhadores e da sociedade civil, o desenvolvimento científico e tecnológico, os valores da sociedade e outros que estão fora do controle da empresa ou são parcialmente controlados, mas que influenciam seus objetivos e resultados. [...] por estratégia pode se entender o estabelecimento de objetivos e ações que alcancem efeitos no ambiente de negócios, em que a empresa atua ou pretende atuar, colocando-a numa posição de vantagem. As ações de uma

empresa para atender a uma nova legislação do tipo comando e controle, mesmo referindo-se a uma mudança no seu ambiente de negócios, não podem ser consideradas estratégicas, pois não trazem vantagem específica para a empresa.

Na ocasião de gestão ambiental, a empresa que adota uma postura ambientalmente correta consegue além dos que já possui, clientes que procuram produtos e serviços com a marca de selo verde, que decorre de empresas sustentavelmente corretas. Empresas como essas possuem uma vantagem a mais na frente de seus concorrentes e podem influenciar diretamente seus stakeholders, empresas que buscam a eficiência na qualidade, conseguem com mais facilidade enfatizar a sustentabilidade na cultura de sua organização.

A implementação sistematizada de processos de Gestão Ambiental tem uma das respostas das empresas a este conjunto de pressões.

Segundo Donaire (1999, p. 23) fala:

A preocupação de muitas organizações com o problema da poluição tem feito com que elas reavaliem o processo produtivo, buscando a obtenção de tecnologias limpas e o reaproveitamento dos resíduos. Isso tem propiciado vultosas economias, que não teriam sido obtidas se elas não tivessem focado este problema.

3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi qualitativa para o desenvolvimento deste projeto, utilizando-se um estudo de caso. Para a coletas de dados foram realizadas três técnicas para auxiliar no estudo de caso, dentre as etapas destacamos: análise documental, entrevista e observação direta.

De acordo com Marconi e Lakatos (2007, p.83), metodologia do projeto é;

[...] o conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar os objetivos – conhecimentos válidos e verdadeiros traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões dos cientistas.

No projeto mencionado foram utilizados documentos disponíveis que contribuíram no preenchimento do objetivo levantado, através desta técnica, foram analisados diversos documentos, através deste documento buscou-se compreender o perfil da organização.

Segundo Marconi e Lakatos (2007), “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”.

Após utilizarmos a técnica de análise documental na organização, levantamos as reais necessidades do atual ambiente da organização, que necessitam de novas adaptações em documentos que possam intervir no processo da atividade da empresa a fim de auxiliar no processo da gestão ambiental.

Foi aplicada uma entrevista com 10 questionamentos, sendo perguntas abertas e fechadas, o roteiro se incluiu na metodologia científica como pesquisa descritiva que foi feita de acordo com os princípios para a implantação do Sistema de Gestão Ambiental definidos pela ISO 14001. Para Carvalho (1989, p.154), que “entrevista constitui uma técnica alternativa para se coletar dados não documentados sobre um determinado tema”.

Na entrevista foram coletados informações sobre os processos de prevenção do meio ambiente, que ajudaram a amparar a elaboração da proposta de implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), permitindo uma melhor análise. A pesquisa foi aplicada a um membro da organização, com isso notou-se que existem algumas falhas referente à questão ambiental, mas que podem ser avaliadas e corrigidas.

A ferramenta de observação direta procura no decorrer do projeto analisar com mais clareza e identificar como vêm sendo utilizadas as formas de gestão de ambiental dentro da organização.

Afirma Marconi e Lakatos (2007, p.192), “a observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”.

Através da observação direta notou-se que a organização possui uma boa ação nos aspectos observados, entretanto com algumas deficiências encontradas na questão ambiental. A ferramenta permitiu analisar com mais clareza e identificar como a organização utiliza o processo ambiental.

4 DEMONSTRAÇÃO DERESULTADOS

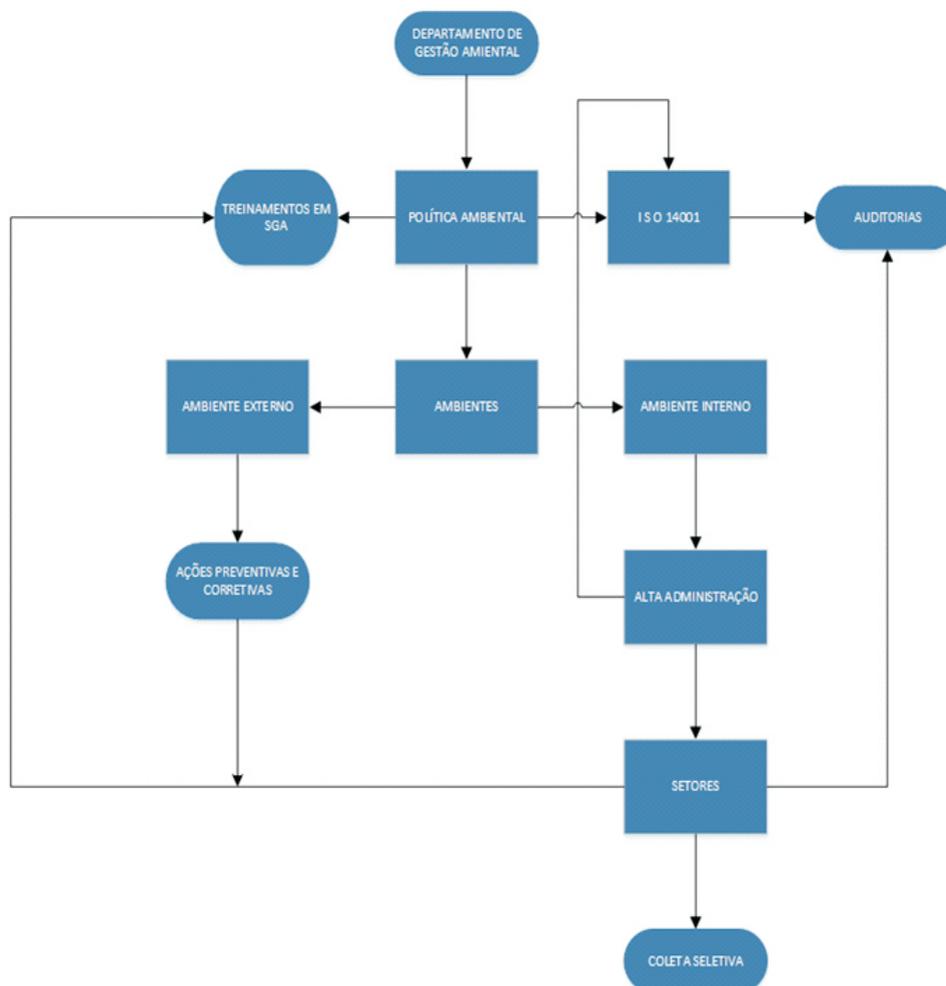
O estudo foi realizado a partir de 3 metas estabelecidas.

Meta 1 - Levantar dados de ações de gestão ambiental até 31/08/2015.

Meta 2 - Analisar os dados através de observação direta, entrevistas e análise documental até 31/09/2015.

Meta 3 - Propor a implantação do sistema de gestão ambiental, mencionada nos objetivos gerais até 31/10/2015.

Figura 1- Fluxograma da proposta do Sistema de Gestão Ambiental da Tapajós



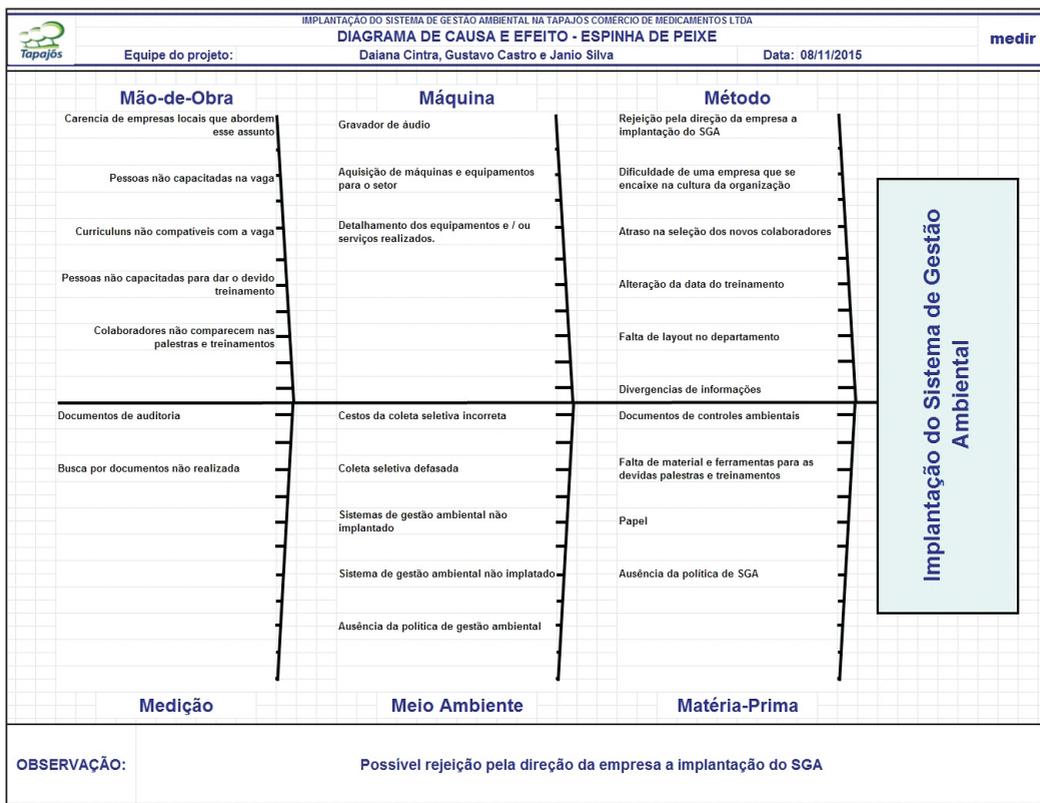
Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, Agosto 2015.

A FIG. 1 demonstra o fluxograma proposto, no qual mostra além da coleta de resíduos, mostra todo o processo do novo sistema de gestão ambiental da empresa. O mesmo deverá desenvolver a política ambiental da empresa, estará responsável em certificar a empresa na ISO 14001 que certifica a empresa ambientalmente correta, deverá estar descrito na política ambiental auditorias contínuas e treinamentos em SGA para os colaboradores da organização, seja de iniciação ou reciclagem.

O Departamento de Gestão Ambiental - deverá preocupar-se com os ambientes internos e externos da organização. O ambiente externo deverá direcionar-se à fauna e flora e

tentar corrigir ambientalmente os impactos que a atividade da empresa causa no meio ambiente. Já sobre seu ambiente interno, o DGA deverá estar interligado e diretamente respondendo à alta administração da empresa, passando pelos setores e conscientizando sobre os resíduos e coletas seletivas, ressalta-se também que os setores estarão periodicamente passando por auditorias ambientais, para ver o desempenho e aplicar as devidas correções nos setores que estiverem não conformes com a política ambiental da empresa.

Gráfico 1- Diagrama de causa e efeito sobre a proposta de implantação do SGA



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, Outubro 2015.

De acordo com Marshall Júnior et. al (2010, p. 104) “O diagrama de causa e efeito, também conhecido como diagrama de Ishikawa ou diagrama espinha de peixe, é uma ferramenta de representação das possíveis causas que levam a um determinado efeito”.

O GRÁF. 1 demonstrado é uma representação de dificuldades na proposta de implantação do Sistema de Gestão Ambiental na Tapajós Comércio de Medicamentos Ltda. E uma das maiores é na mão de obra, na procura por uma empresa que dê a devida consultoria para a empresa antes da preparação

da proposta de solução deste caso. Sugere-se então para a

empresa que implante o devido sistema, pois como diz Barbieri (2007), hoje em dia a questão ambiental também é uma atração de marketing para muitas empresas que tem forte preocupação com o meio ambiente, ela consiste em conseguir um nicho de mercado que usufrui de produtos ambientalmente corretos.

Quadro 3 - Plano de Ação/5W2H sobre a proposta de implantação do SGA

PLANO DE AÇÃO							
TÍTULO DO PLANO DE AÇÃO: 1 Propor a implantação do sistema de gestão ambiental, mencionada nos objetivos gerais até 31/10/2015							
Área:	Administração	Responsável pela Atualização:	Gustavo / Janio / Daiana				
Data Elaboração:	20/09/2015	Data Revisão:	22/09/2015				
PLANEJAMENTO							
Origem da Ação (Why?)	O que fazer / Objeto (What?)	Como - Método (How?)	Quando - Prazo (When?)		Quem - Responsável (Who?)	Onde - Local (Where?)	Quanto - despesa (How much?)
1.1	Propor consultoria técnica em SGA	Buscar empresas especializadas em meio ambiente que possuam especialistas da área	P	01/out	Daiana Cintra / Gustavo Castro / Janio Silva	Escritório local	15.000
			R	01/out			
1.2	Preparar implantação do Departamento de Gestão Ambiental na Tapajós	Seleção de pessoal, layout na administração para comportar o setor	P	02/out	Daiana Cintra / Gustavo Castro / Janio Silva e Diretor Administrativo	Tapajós Com. De Medicamentos Ltda	2.500
			R	02/out			
1.3	Realizar Recrutamento e Seleção dos colaboradores que atuarão no DGA	Recrutamento externo na busca por Engenheiro e Técnicos em Meio Ambiente	P	07/out	Daiana Cintra / Gustavo Castro / Janio Silva e RH	Tapajós Com. De Medicamentos Ltda	3.500
			R	07/out			
1.4	Propor treinamento para os novos colaboradores	Realizar treinamentos internos e externos para adaptação dos colaboradores ao novo departamento	P	15/out	Daiana Cintra / Gustavo Castro / Janio Silva e RH	Tapajós Com. De Medicamentos Ltda	2.000
			R	15/out			
1.5	Realizar workshops, treinamentos e palestras para os colaboradores da organização	Realizar os cursos internos de conscientização	P	30/out	Daiana Cintra / Gustavo Castro / Janio Silva e Eng. Ambiental e Téc. em Meio Ambiente	Departamento de Gestão Ambiental	Sem custo
			R	30/out			

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, Outubro 2015.

No levantamento sobre a implantação do SGA foi utilizado o 5W2H que é uma ferramenta usada para planejar as ações que serão executadas durante a melhoria de processos.

Segundo Marshall Júnior et. al (2008, p. 112)

Esta ferramenta é utilizada principalmente no mapeamento e padronização de processo, na elaboração de planos de ação e no estabelecimento de procedimentos associados a indicadores. É de cunho basicamente gerencial e busca o fácil entendimento através da definição de responsabilidades, métodos, prazos, objetivos e recursos associados.

A Tapajós como líder na área de distribuição de medicamentos da região norte do Brasil, pode aumentar sua demanda pela procura de medicamentos, após tornar-se certificada na ISO 14001, no qual poderá fazer propaganda com o selo de ambientalmente correta juntamente com o certificado de qualidade que já possui, a ISO 9001.

Com o tempo corrido para este projeto, todas as informações contidas nesse artigo ainda não foram implantadas e sugere-se à presidência da empresa seguir os devidos passos idealizados, para que possa implantar o SGA, fazendo o link com o seu custo que terá, juntando com o seu ganho após a implantação e certificação da ISO 14001. Benefícios que poderá saltar a Tapajós, de uma empresa regional, presente até então no norte do Brasil, para ser uma empresa nacionalmente conhecida. O seu Marketing poderá ser muito bem mais utilizado por conta da certificação da ISO 14001.

O estudo permitiu concluir que a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental em empresas é de extrema relevância, pois se trata de um diferencial para o mercado concorrente e consumidor, assim como para o bem estar das populações envolvidas.

A empresa pode ter maiores ganhos com a implantação do Sistema de Gestão Ambiental e certificação da ISO 14001, terá um aumento no seu marketshare, tornando-se mais próximos das maiores empresas do ramo farmacêutico e distribuição de medicamentos do Brasil.

A Tapajós está apenas começando alguns trabalhos voltados para o meio ambiente, assim como a plantação de mudas, conforme detectados em algumas visitas feitas à sede da empresa na cidade de Manaus, porém a mesma precisa implantar com eficácia o SGA, seguindo os passos que aqui foram dadas.

Seguir os passos para implantação desse sistema aqui informado é de extrema importância, principalmente nos recursos que serão utilizados para desenvolver o processo até ter o devido setor implantado na organização. A Tapajós hoje dispõe de vários setores na sua sede administrativa, onde também possui o seu centro de distribuição. A mesma implantará mais um setor, SGA (Sistema de Gestão Ambiental), que estará na responsabilidade de uma ou duas pessoas, supervisionado pelo Gerente Administrativo no organograma empresarial.

5. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Na empresa foi realizado todo o levantamento das causas e qual o impacto ambiental que a atividade da empresa tem causado no meio onde e mesma está inserida. Este impacto é muito pequeno, uma vez que a mesma não possui atividade de indústria e sim de serviço que é a distribuição de medicamentos, hoje sua maior preocupação é com o lixo, que há uma empresa terceirizada que faz o recolhimento dos resíduos sólidos, a água é passada por uma estação de tratamento que faz uma readequação da água ao seu modo natural e devolvida ao meio ambiente. Quanto aos alimentos, que é deixado no refeitório da empresa, a mesma envia para uma terceirizada que recolhe esses resíduos e transforma em adubo e ração para animais.

Entretanto recomenda-se que a empresa faça o quanto antes a implantação do Sistema de Gestão Ambiental para ter maior eficácia e controle nos seus processos ambientais e uma maior destinação dos seus resíduos, procurando nesse ramo também reduzir custos com esse tipo de despesa.

Seu marketshare pode ser aumentado quando conseguir a devida certificação na ISO 14001, conseguir um ramo de consumidores que procuram empresas que sejam ambientalmente corretas para consumo. A Tapajós Comércio de Medicamentos tem somente a ganhar com a implantação dessa proposta, entre maiores ganhos está o aumento do marketshare, abrir novos postos de trabalho e redução de custos com o controle das suas despesas com resíduos e tratamento de água, como a manutenção da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) que a mesma possui em suas dependências.

Conclui-se esse artigo com a certeza da aceitação da presidência da organização, pelo comprometimento dos concluintes em levantar os reais dados de gestão ambiental da empresa e na preocupação em entregar um bom projeto para aumentar a sua rentabilidade e contribuição direta em

algum lucro ou redução de custos, algo que vai influenciar diretamente a sociedade, seja abrindo um novo posto de trabalho ou na adequação dos impactos ambientais da sua atividade.

REFERÊNCIAS

1. ABNT apud (2004, 2005) Lima & Lira, 2007. Etapas da implantação do SGA [ABNT (2004, 2005) apud Lima & Lira, 2007].
2. ABRANTES, José. Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
3. ARAÚJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2001.
4. BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.
5. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni. Metodologia Científica Fundamentos e Técnicas. 2ª Ed. Campinas/SP: Papirus, 1989.
6. CARREIRA, Dorival. Organização, Sistemas e Métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. São Paulo: Saraiva, 2009.
7. COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão Estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
8. DEZORZI, Marluce. Ferramentas da qualidade aplicadas à gestão de recursos humanos: A transformação do profissional de RH em parceiro estratégico do negócio. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
9. DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. 2ª Ed. – São Paulo: Atlas, 1999.
10. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 5ª Ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2007.
11. NICOLELLA, Gilberto. Sistema de Gestão Ambiental: aspectos teóricos e análise de um conjunto de empresas da região de Campina – SP/Gilberto Nicolella, João Fernandes Marques, Ladislau Araújo Skorupa. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2004.

Publish Research Article

International Level Multidisciplinary Research Journal

For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper, Summary of Research Project, Theses, Books and Books Review for publication, you will be pleased to know that our journals are

Associated and Indexed, India

- ★ Directory Of Research Journal Indexing
- ★ International Scientific Journal Consortium Scientific
- ★ OPEN J-GATE

Associated and Indexed, USA

- DOAJ
- EBSCO
- Crossref DOI
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Database
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database

Review Of Research Journal
258/34 Raviwar Peth Solapur-413005, Maharashtra
Contact-9595359435
E-Mail-ayisrj@yahoo.in/ayisrj2011@gmail.com
Website : www.ror.isrj.org